

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (UNEB)
***CAMPUS* XX – BRUMADO**

PROSTITUIÇÃO E MARGINALIZAÇÃO DA MULHER NO BRASIL: UM ESTUDO A PARTIR DE TEREZA BATISTA

Manuela Lima Moreira –
manuella.lima021@gmail.com
Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

Resumo

Este trabalho tem como propósito analisar a obra Tereza Batista Cansada de Guerra, de Jorge Amado, buscando compreender como a prostituição e a marginalização feminina são representadas na narrativa literária e em suas adaptações cinematográficas. A pesquisa parte da compreensão de que a literatura de Jorge Amado constitui importante registro das desigualdades sociais brasileiras, sobretudo ao dar voz a personagens historicamente silenciadas, como mulheres negras e pobres. Nesse sentido, Tereza Batista é interpretada como uma figura complexa que, embora inserida em um contexto de exclusão, também expressa resistência e protagonismo.

O referencial teórico fundamenta-se em pensadoras e pensadores que problematizam a condição da mulher na sociedade. Beauvoir (2009) destaca que a mulher não nasce mulher, mas torna-se, apontando a construção social dos papéis de gênero. Saffioti (2013) contribui para refletir sobre a marginalização da mulher na sociedade de classes, enquanto Davis (2016) enfatiza a intersecção entre raça, gênero e classe como fatores estruturais das desigualdades. Foucault (1976), por sua vez, permite compreender como as instituições e normas sociais regulam corpos e sexualidades, perpetuando mecanismos de controle e exclusão.

Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter bibliográfico, articulada com análises de textos literários e adaptações fílmicas. A inserção do cinema é relevante porque potencializa a discussão pedagógica e amplia o alcance das temáticas abordadas, possibilitando não apenas a formação crítica do leitor, mas também o diálogo entre literatura e práticas educativas contemporâneas. O estudo é desenvolvido em consonância com o Grupo de Pesquisa CNPq/UNEB, contribuindo para debates interdisciplinares que relacionam literatura, gênero e educação.

Espera-se, com este trabalho, promover uma reflexão crítica acerca da prostituição e da marginalização da mulher no Brasil, a partir do percurso da personagem Tereza Batista, bem como evidenciar o papel da literatura e do cinema na problematização dessas questões. Além de fortalecer as discussões acadêmicas no campo da literatura e dos estudos de gênero, a

pesquisa busca fomentar práticas de mediação leitora na educação básica, considerando que a abordagem de temas sociais por meio de textos literários e audiovisuais pode favorecer a formação de sujeitos críticos e conscientes. Nesse sentido, o estudo contribui para o avanço das discussões sobre representações femininas na literatura brasileira, destacando sua relevância no campo das letras e no debate educacional contemporâneo.

Palavras-chave: prostituição; marginalização; literatura; gênero; cinema.